

Universidade Federal de Goiás  
Media Lab / UFG  
Observatório Brasileiro de Economia Criativa - GO

# **Coleção Dimensões: Arquivos em Goiás**

**Goiânia  
2016**

## **FICHA TÉCNICA**

### **REITORIA**

Orlando Afonso Valle do Amaral

### **PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO**

Maria Clorinda Soares Fiarovanti

### **COLEÇÃO DIMENSÕES ECONÔMICAS DA CULTURA**

OBEC - GO / Media Lab / UFG

### **ORGANIZADOR**

Cleomar Rocha

### **CONSELHO EDITORIAL**

Dr. Carlos Augusto da Nóbrega • *UFRJ, BR*  
Dr. Cleomar Rocha, presidente do conselho • *UFG, BR*  
Dr. Derrick de Kerckhove • *Media Duemilla, IT*  
Dr. Felipe C. Londonho • *Universidad de Caldas, CO*  
Dr<sup>a</sup> Heloisa Buarque de Hollanda • *UFRJ, BR*  
Dr. Hugo Nascimento • *UFG, BR*  
Dr<sup>a</sup> Lucia Santaella • *PUC-SP, BR*  
Dr<sup>a</sup> Maria Luiza Fragoso • *UFRJ, BR*  
Dr. Michael Punt • *Plymouth University, UK*  
Dr<sup>a</sup> Mihaela Punt Tudor • *Université Paul  
Valéry Montpellier 3, FR*  
Dr. Stefan Bratosin • *Université Paul  
Valéry Montpellier 3, FR*  
Dr<sup>a</sup> Suzete Venturelli • *UnB, BR*

### **PESQUISA E REDAÇÃO**

Cássio Eduardo Souza  
Danielle do Carmo  
Eloá Augusta Ribeiro  
Joseane Oliveira  
Isabella Szabor Machado Mustafé  
Laíse Barbosa Cavalcante

### **DESIGN GRÁFICO, PROJETO EDITORIAL E DE INTERFACE**

Eloá Augusta Ribeiro

### **APOIO**

Adérito Schneider  
Prof<sup>a</sup> Thais Marinho  
Ana Carolina Amorim  
Felipe Bonfim  
Polli Di Castro  
Marianna Cezar Volpon  
Virgínia Generoso Peçanha

A772 Arquivos em Goiás / organizador, Cleomar Rocha. - Goiânia : Gráfica da UFG, 2016.

04 p. : Ebook - (Coleção Dimensões Econômicas da Cultura)

Apoio institucional: Universidade Federal de Goiás, Média Lab.

ISBN: [978-85-495-0050-2](#)

## Sumário

<b>Arquivos em Goiás .....</b>	<b>4</b>
Cadeia Produtiva .....	6
Números do Setor .....	10
Referências.....	13

## Arquivos em Goiás

Os arquivos podem ser definidos como uma “entidade ou órgão administrativo responsável pela custódia, pelo tratamento documental e pela utilização dos arquivos sob sua jurisdição” (UNICAMP, 2011, p.13). Existem vários tipos de arquivos que podem ser públicos (federal, estadual e municipal), privado institucional (igrejas, empresas, sociedades, associações, etc.), privado pessoal (cartas, fotos de família, manuscritos originais, etc.).

Alguns arquivos utilizam outros tipos de suportes que não o papel (filmes, discos, fitas, microfilme, etc.) para organizar e preservar as informações registradas. A autora Marilena Leite Paes (2004, p.16) observa que a finalidade das bibliotecas e museus seria essencialmente cultural, já a dos arquivos seria primordialmente funcional, mas reconhece que existe um valor cultural inerente, pois constituem “base fundamental para o conhecimento da história”, desse modo, a função básica do arquivo seria tornar disponível e acessível as informações contidas no acervo documental que está sob a sua tutela.

O Setorial de Arquivos do Ministério da Cultura<sup>1</sup>, apresenta a percepção de que as instituições e os acervos arquivísticos, tanto públicos como privados, são fonte de expressão da diversidade simbólica e cultural e dessa forma evidenciam o potencial de desenvolvimento de ações educativas nesses espaços. Dessa forma, seria incentivada a participação de distintos grupos sociais na preservação de seus acervos, entendendo-os como espaços de memória, educação, cidadania e cultura.

A Lei 8.159 de 8 de janeiro de 1991, chamada Lei de Arquivos em seu 18º artigo determina que:

[..] compete ao Arquivo Nacional a gestão e o recolhimento dos documentos produzidos e recebidos pelo Poder Executivo Federal, bem como preservar e facultar o acesso aos documentos sob sua guarda, e acompanhar e implementar a política nacional de arquivos.<sup>2</sup>

---

<sup>2</sup> Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/LEIS/L8159.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L8159.htm)

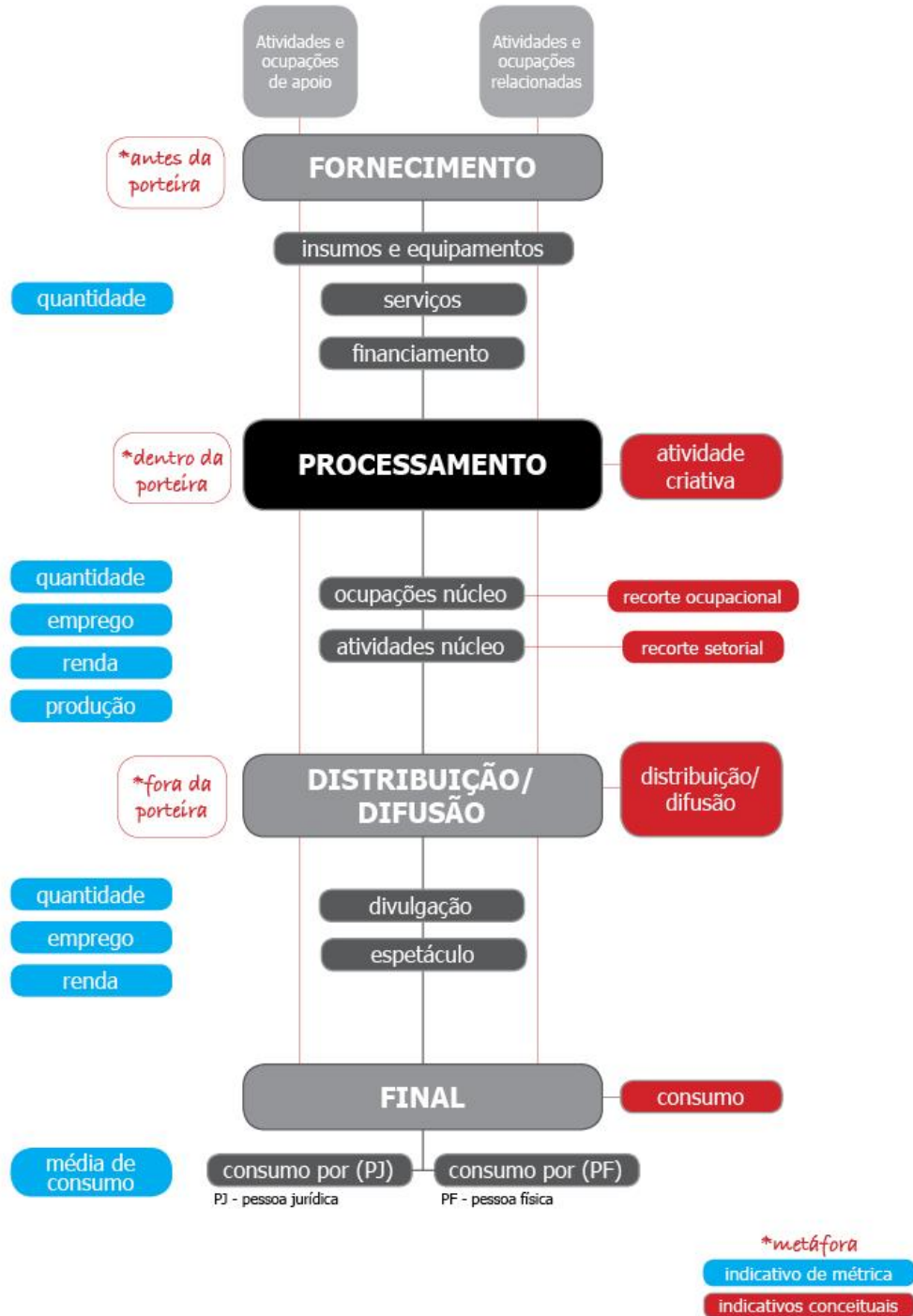
Essa mesma lei cria o Conselho Nacional de Arquivos (CONARQ), que integra representantes de instituições arquivísticas e acadêmicas, públicas e privadas. Dessa forma, o CONARQ é um órgão vinculado ao Arquivo Nacional e é o responsável por definir a política nacional de arquivos, como órgão central do Sistema Nacional de Arquivos (SINAR).

Em levantamento preliminar, a equipe do Observatório Brasileiro de Economia Criativa de Goiás (OBEC-GO), identificou a existência dos seguintes arquivos em funcionamento e abertos ao público no estado de Goiás:

- Arquivo Municipal de Goiânia;
- Arquivo Histórico Estadual de Goiás;
- Centro de Informação e Documentação Arquivística da Universidade Federal de Goiás – Cidarq;
- Instituto de Pesquisa e Estudos Históricos do Brasil Central;
- IHGG - Instituto Histórico e Geográfico de Goiás.

Do ponto de vista do arquivo como setor econômico, o grande desafio seria sua consolidação como produto cultural, que ultrapasse as fronteiras do administrativo, disseminando a ideia de que o patrimônio documental e arquivístico é produção simbólica de variados modos de expressão, que podem ser apropriados e utilizados como insumo criativo para outros campos de expressões artísticas. É importante entender que a importância da preservação do patrimônio arquivístico como legado cultural deve ser mantido de forma sustentável, incentivando a qualificação de seus funcionários e o desenvolvimento de sistemas operacionais em plataformas abertas, assim como a adoção de softwares livres na recuperação de informação e o incentivo na área de pesquisa e desenvolvimento de outras formas de organização e preservação de acervos.

# Cadeia Produtiva ARQUIVO



## PROCESSAMENTO

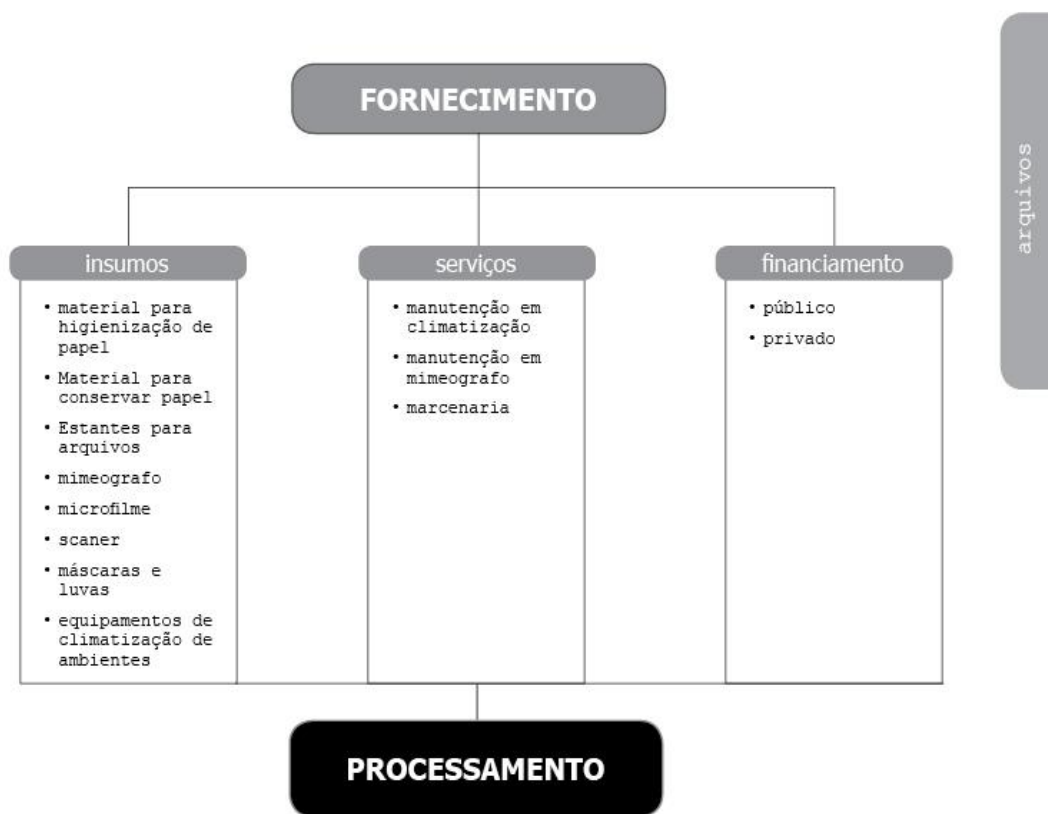
ocupação

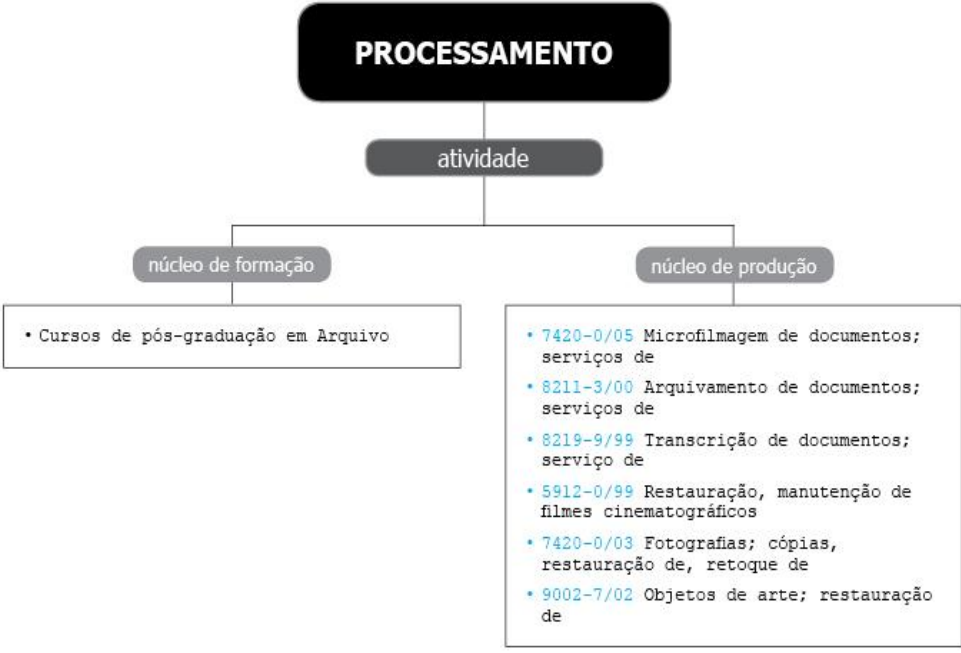
- Restaurador(especialista em papel)
- Conservador(especialista em papel)
- (261205) Bibliotecário
- (261210) Documentalista
- (142535) Tecnólogo em gestão da tecnologia da informação
- (261305) Arquivista
- (19260) Historiador
- (19220) Sociólogo
- (19240) Antropólogo

arquivos

• (xxxx) código CBO







• xxxxx código CNAE

## Números do setor

### RECORTE SETORIAL

50120 - Atividades de Pós-Produção Cinematográfica, de Vídeos e de Programas de Televisão			
Quantidade de Empresas ativas em Goiás (2014)		Quantidade de pessoas empregadas por essa atividade (Regime CLT)	
<b>TOTAL</b>	9	<b>TOTAL</b>	10
NOROESTE	-	NOROESTE	-
NORTE	-	NORTE	-
CENTRO	6	CENTRO	8
LESTE	1	LESTE	0
SUL	2	SUL	2
74200 - Atividades Fotográficas e Similares			
Quantidade de Empresas ativas em Goiás (2014)		Quantidade de pessoas empregadas por essa atividade (Regime CLT)	
<b>TOTAL</b>	163	<b>TOTAL</b>	419
NOROESTE	1	NOROESTE	1
NORTE	3	NORTE	5
CENTRO	112	CENTRO	298
LESTE	5	LESTE	9
SUL	42	SUL	106

82119 - Fotocópias, Preparação de Documentos e Outros Serviços Especializados de Apoio Administrativo			
Quantidade de Empresas ativas em Goiás (2014)		Quantidade de pessoas empregadas por essa atividade (Regime CLT)	
<b>TOTAL</b>	543	<b>TOTAL</b>	3964
NOROESTE	3	NOROESTE	7
NORTE	16	NORTE	122
CENTRO	364	CENTRO	2487
LESTE	54	LESTE	732
SUL	106	SUL	616
90027 - Criação Artística			
Quantidade de Empresas ativas em Goiás (2014)		Quantidade de pessoas empregadas por essa atividade (Regime CLT)	
<b>TOTAL</b>	5	<b>TOTAL</b>	22
NOROESTE	-	NOROESTE	-
NORTE	1	NORTE	1
CENTRO	3	CENTRO	20
LESTE	1	LESTE	1
SUL	-	SUL	-

### RECORTE OCUPACIONAL

1425 - GERENTES DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO	
OCUPAÇÃO	
<b>TOTAL</b>	987
NOROESTE	2
NORTE	2
CENTRO	879
LESTE	33

SUL	71
2035 - PESQUISADORES DAS CIENCIAS SOCIAIS E HUMANAS	
OCUPAÇÃO	
<b>TOTAL</b>	25
NOROESTE	2
NORTE	1
CENTRO	20

LESTE	-
SUL	2
<b>2612 - PROFISSIONAIS DA INFORMACAO</b>	
<b>OCUPAÇÃO</b>	
<b>TOTAL</b>	529
NOROESTE	4
NORTE	9
CENTRO	447
LESTE	12
SUL	57
<b>2613 - ARQUIVOLOGISTAS E MUSEOLOGOS</b>	
<b>OCUPAÇÃO</b>	
<b>TOTAL</b>	177
NOROESTE	2
NORTE	1
CENTRO	139
LESTE	12
SUL	23

De acordo com a Relação Anual de Informações Sociais (RAIS/2014), do Ministério do Trabalho, podemos identificar 3 estabelecimentos localizados em Goiânia que declaram estar enquadrados na CNAE<sup>3</sup> 91015, essa CNAE se refere as atividades relacionadas a Arquivos e Bibliotecas. Segundo essa mesma base de dados, esses estabelecimentos empregam um total de 28 profissionais entre os considerados criativos especializados e os não criativos que estão alocados em funções de apoio.

Quanto aos profissionais do setor, podemos encontrar no estado de Goiás, 177 profissionais trabalhando em regime CLT que se enquadram na CBO<sup>4</sup> 2313 - Arquivologistas e Museólogos. Sendo que 77 estão alocados em Goiânia, 27 em Nerópolis e 25 em Aparecida de Goiânia.

---

<sup>3</sup> Classificação Nacional de Atividades Econômicas – (CNAE).

<sup>4</sup> Classificação Brasileira de Ocupações - CBO

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 8.159 de 8 de janeiro de 1991**. Dispõe sobre a política nacional de arquivos públicos e privados e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L8159.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8159.htm)>. Acesso em: 2 fev. 2016.

PAES, Marilena Leite. **Arquivo: Teoria e Prática**. 3º ed. Editora FGV: Rio de Janeiro, 2004.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS. **Manual Técnico de Organização de Arquivos**. Campinas, 2011.